



GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: quinta-feira, 22 de outubro de 2015

HORÁRIO: 10h às 16h

LOCAL: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília-DF – SAUS Quadra 06, Bloco H, 11º Andar, Ala Sul

MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Rodrigo Zerbone Loureiro – Presidente do GIRED – Anatel

José Alexandre Bicalho – Secretário do GIRED – Anatel

Jovino A. Oliveira Pereira – Ministério das Comunicações (suplente)

Oscar Petersen – Claro S. A. (titular)

Cristiene Abadia Evaristo – Algar Celular S. A. (suplente)

Mario Girasole – Tim Celular S. A. (titular)

Aloysio Xavier – Telefonica do Brasil S. A. (titular)

Luis Roberto Antonik – Radiodifusão (titular)

André Barbosa Filho – Radiodifusão (suplente)

Liliana Nakonechnyj – Radiodifusão (titular)

Paulo Ricardo Balduino – Radiodifusão (suplente)

Cristiano Lobato Flores – Radiodifusão (suplente)

André Felipe Trindade – Radiodifusão (titular)

OUTROS PARTICIPANTES:

Roberto Franco – Fórum SBTVD

Antônio Martelletto – EAD

Adriana Mendes – EAD

Alex Pires de Azevedo – Anatel

André Dias – TV Globo
Augusto Drumond Moraes – Anatel
Cinthia D'Auria – TV Globo
Daniel Brandão Cavalcanti – Anatel
Egon Guterres – Anatel
Felipe Roberto de Lima – Anatel
Gilberto Sotto Mayor Jr. – Claro S. A.
Gunnar Benedicks – EAD
Hélio Gastaldi – Ibope
Juliano Stanzani – Anatel
Lauro Leandro Rutkowski – Anatel
Natália Gurgel – Ibope
Nilson Roberto da Silva – EBC
Octavio Penna Pieranti – MC
Patrícia Abreu – EAD
Thiago A. Soares – Anatel

ASSUNTOS:

1. Aprovação da Ata da 3ª Reunião Extraordinária do GIRED, realizada em 30 de setembro de 2015;
2. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com) e deliberação das propostas de complementação da campanha obrigatória de divulgação do desligamento da transmissão analógica de televisão;
3. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx) e deliberações sobre: (1) funcionalidade LIBRAS do Conversor de TV Digital Terrestre; (2) critérios para a distribuição e utilização da antena externa compacta; e (3) distribuição de kits aos beneficiários do PBF e aferição do atingimento da condição para o desligamento da transmissão analógica fora da área de cobertura dos canais de TV e RTV";
4. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm) e deliberação do documento "*Critérios para a Especificação dos Equipamentos e das Infraestruturas Essenciais ao Funcionamento dos Novos Canais de TV e RTV*";



- 5. Informes da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD); e
- 6. Data da Reunião Ordinária de novembro de 2015.

1. Aprovação da Ata da 3ª Reunião Extraordinária do GIRED, realizada em 30 de setembro de 2015

O Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone Loureiro, iniciou a 11ª Reunião Ordinária do GIRED dando as boas vindas aos presentes.

Ato contínuo, passou à apreciação da Ata da 3ª Reunião Extraordinária, realizada em 30/09/2015, questionando aos presentes sobre a existência de alguma sugestão de alteração na minuta circulada.

Liliana Nakonechnyj, Representante da Radiodifusão, fez apontamentos de forma a alterar alguns trechos de sua declaração sobre a antena externa compacta, registrada no primeiro parágrafo da pág. 8 da minuta circulada⁽¹⁾, o que foi acatado, resultando na aprovação unânime da Ata da 3ª Reunião Extraordinária do GIRED.

2. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com) e deliberação das propostas de complementação da campanha obrigatória de divulgação do desligamento da transmissão analógica de televisão

Lauro Leandro Rutkowski, Coordenador do GT-Com, relatou as ações de comunicação adotadas em Rio Verde/GO e o início dos trabalhos no DF. Depois, apresentou os resultados da pesquisa para a aferição do atingimento da condição para o desligamento da transmissão analógica da cidade goiana, destacando duas importantes constatações. Primeira, que 98% dos entrevistados afirmaram ter conhecimento do processo de transição. Segunda, que a quantidade de TV aptas à recepção da transmissão digital encontrada nas visitas técnicas em domicílio foi superior àquela declarada pelos entrevistados. Ponderou ainda que, no Grupo Técnico, ainda não há consenso sobre o uso dos achados das pesquisas de Rio Verde em outras praças.

Liliana Nakonechnyj destacou que Rio Verde/GO não é uma cidade típica para pesquisas como a realizada, por características peculiares, dentre as quais a baixa penetração do SeAC. Concedida a palavra, Cinthia D'Auria, da Rede Globo, acrescentou que Rio Verde/GO também tem alto nível de penetração de parabólicas, o que justificaria a realização de novas pesquisas em outras cidades, maiores e mais representativas do que Rio Verde/GO.

¹ O texto final aprovado é o seguinte, *in verbis*: “Em seguida, Liliana Nakonechnyj, da Abert, pediu que ficasse registrado que o conceito da antena externa compacta surgiu no GT-Com como forma de eliminar de vez a distribuição de antenas internas – e, com esse entendimento, a radiodifusão o incentivou desde início.”

Antônio Martelletto, da EAD, asseverou que essa mesma pesquisa em outro Município seria complexa em demasia e que, posteriormente, poderia se discutir a realização de uma pesquisa mais simplificada.

Luis Roberto Antonik, Representante da Radiodifusão, questionou Antônio Martelletto sobre o acompanhamento da rede varejista de Rio Verde/GO. Em resposta ao questionamento, este informou não dispor no momento de informações detalhadas sobre o volume de vendas de televisores e conversores de TV digital na cidade, mas é certo que esse volume vem crescendo semanalmente e que há disponibilidade de aparelhos no comércio local.

André Barbosa Filho, Representante da Radiodifusão, afirmou que a experiência em outros países demonstra elevação da aquisição do conversor de TV digital nos últimos 30 dias antes do desligamento, e de forma ainda mais vigorosa nos últimos 15 dias.

O Presidente do GIRED afirmou que não é oportuno nesse momento concentrar esforços na realização de pesquisas em cidades que ainda não tiveram passado pela campanha de divulgação da transição para o padrão digital. Sobre o comentário de André Barbosa Filho, pontuou que o GIRED precisará ter refletido na sua metodologia de avaliação dos resultados esse fenômeno de aquisição dos aparelhos nos 30 dias que antecedem a data prevista para o desligamento da transmissão analógica.

Convidado para realizar apresentação sobre o tema em debate, Hélio Gastaldi, do Ibope, entidade contratada pela EAD para a realização das pesquisas de aferição *in loco*, apresentou detalhes técnicos sobre espaço amostral e questionário e resultados obtidos desde o início da campanha de divulgação. Destacou ainda estar confiante de que os procedimentos e resultados podem ser replicados a outras cidades.

Luis Roberto Antonik ressaltou que o resultado de 43% de domicílios aptos está ainda muito aquém dos 93% exigidos na Portaria Ministerial, no que foi esclarecido pelo especialista do Ibope que esse patamar (de 43%) não representa o valor final da pesquisa. Além disso, esse resultado não pode ser extrapolado e generalizado, em razão da recusa de 30% dos entrevistados de receber a visita da equipe técnica em domicílio. Por fim, em resposta a questionamento, enumerou que Rio Verde/GO conta com 7 mil famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e cerca de 62 mil residências.

O Presidente do GIRED solicitou informações quanto aos critérios de eleição da amostra e pediu esclarecimentos sobre a possibilidade de alteração da pergunta sobre a adequação dos televisores de tela fina. Corroborado por José Alexandre Bicalho, Secretário do GIRED, questionou os resultados da comparação entre respostas a questionários e visitas dos técnicos, concluindo que os números apresentados exigiriam análise mais acurada. Indagou também qual o total de domicílios das Classes D e E em Rio Verde/GO e o percentual de beneficiários do Programa Bolsa Família nessas Classes.



Concedida a palavra, Gilberto Sotó Mayor Jr., da Claro S. A., reforçou o questionamento, no sentido de que poderia ser melhor perguntar somente se o entrevistado possui televisor de tela fina ao invés de indagar se ele possui tanto o televisor de tela fina quanto o conversor de TV digital, visto que a resposta à primeira pergunta traria uma resposta mais próxima à realidade. Também destacou que o erro de 7% adotado, quando lançado sobre toda a base, impede que se alcance o índice de 93% de aptidão à transmissão digital.

Antônio Martelletto afirmou que não será possível alcançar a meta de 93% na forma atualmente exigida. Fez algumas considerações sobre a distinção entre as residências que acessam o serviço apenas pela recepção terrestre aberta e aqueles que recebem os canais de televisão tanto por recepção terrestre aberta quanto por algum serviço de televisão por assinatura (recepção híbrida). Asseverou que mesmo adotando-se, como abordagem, a meta de conversão de 100% da recepção terrestre aberta e 85% da recepção híbrida haveria dificuldade em atingir a meta. Apresentou depois a composição de domicílios classificados como híbridos em Rio Verde/GO e informou que o patamar alcançado, de acordo com os cálculos da EAD, e com essas considerações, é de 49% de domicílios já preparados para a transição.

Liliana Nakonechnyj e Paulo Ricardo Balduino, Representante da Radiodifusão, alegaram que as taxas de conversão nos outros países foi sempre muito elevada, acima dos 93%, enquanto Luis Roberto Antonik perguntou se a EAD teria alguma proposta concreta para melhorar os índices. Ressaltou que, se não existe consenso sobre a meta de 93% de aptidão, há que se colocar uma proposta para discussão. Liliana Nakonechnyj também ponderou que o Ibope precisaria estudar os dados colhidos na pesquisa para reavaliar se é realmente melhor alterar a pergunta.

Oscar Petersen, Representante da Claro S. A., e Mario Girasole, Representante da Tim Celular S. A., reforçam que a meta de 93%, no formato hoje estabelecida, é simplesmente inalcançável. Oscar Petersen propôs que o domicílio classificado como híbrido seja considerado "convertido". Concedida a palavra, Gilberto Sotó Mayor Jr., da Claro S. A., sugeriu a veiculação de publicidade invasiva e a retirada temporária de canais do ar.

Roberto Franco, do Fórum SBTVD, mencionou sua preocupação com a possibilidade de as redes regionais estarem sendo desconsideradas no modelo híbrido. Para ele, somente pode ser classificada a recepção como híbrida caso o sinal da emissora regional esteja sendo recebida por dois meios distintos. Considera também ser necessário discutir melhor os critérios para se alcançar a meta de 93%.

Encerrando este tópico, o Presidente do GIRED ponderou que, dada a relevância do tema, mostra-se adequada a reflexão para que se encontre a melhor solução para o caso, quer seja ou não a alteração da atual Portaria Ministerial. Destacou que o excesso de zelo pode prejudicar o processo e que não se efetuar o desligamento na data prevista poder afetar a credibilidade do processo e desmotivar a população em geral a efetuar a necessária atualização de equipamentos.

O Presidente do GIRED também exortou os presentes no sentido de que pequenas diferenças não podem ser motivo para conflitos, sem utilidade real e que podem gerar um eventual fracasso no processo. Ressaltou que os atores relevantes em Rio

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

[Handwritten mark 'BX' on the left margin]

Verde/GO pugnam pelo desligamento na data certa. Usou o exemplo de México, onde já ocorreu o desligamento em mais de 40 cidades, inclusive Monterrey. Relatou que no México: (i) o critério para desligamento é alcançar 90% dos cadastrados no programa social da *Secretaría de Desarrollo Social* (SEDESOL) que receberam ou possuem televisor com capacidade de receber o sinal digital; (ii) após alcançado esse patamar o desligamento se dá em 4 meses; (iii) de acordo com os relatos do órgão regulador mexicano, o *Instituto Federal de Telecomunicaciones* (IFT), o maior motivador para o cidadão decidir pela compra do equipamento é a certeza do desligamento. Além disso, pesquisas em diversas experiências internacionais demonstraram que, quando do desligamento, em média 90% da população (geral) das localidades afetadas estava preparada para a transição.

3. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx) e deliberações sobre: (1) funcionalidade LIBRAS do Conversor de TV Digital Terrestre; (2) critérios para a distribuição e utilização da antena externa compacta; e (3) distribuição de kits aos beneficiários do PBF e aferição do atingimento da condição para o desligamento da transmissão analógica fora da área de cobertura dos canais de TV e RTV.

Alex Pires de Azevedo (GT-Rx) fez apresentação sobre os tópicos acima, que foram tratados na reunião do GT-Rx realizada em 05 de outubro. Depois, iniciou a discussão sobre a funcionalidade LIBRAS dos conversores de TV digital, explicando que a respectiva norma técnica ainda não foi aprovada.

Roberto Franco explicou os trâmites processuais da ABNT e afirmou que a norma para Libras do Fórum SBTVD provavelmente será concluída até o dia 09 de novembro próximo. Esclareceu que não se pode garantir, apesar do histórico favorável, que a ABNT manterá a proposta nos exatos moldes em que a recebeu do Fórum. Afirmou também que seria possível fazer futuros ajustes, em caso de alteração da proposta pela ABNT. Isso, contudo, não garantiria que problemas não ocorreriam.

Atendendo a questionamento de Gunnar Benedicks, da EAD, Roberto Franco esclareceu ainda que o Fórum SBTVD já assumiu o Gíngua C como norma e que essa norma e a de Libras estão harmonizadas. Também decertou no sentido de que as normas ABNT deveriam se tornar compulsórias e que os fabricantes incluirão novidades quando houver demandas para tanto.

Gunnar Benedicks também asseverou que: (i) para o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão poderia ser frustrante caso os conversores de TV digital venham sem a funcionalidade pré-instalada; (ii) os fabricantes não implementarão novidades enquanto não houver norma formal e; (iii) pediu que a EAD não embarque a funcionalidade Libras neste momento, em vista do exposto.

Deferida a palavra, Gilberto Sotto Mayor Jr. perguntou quem seria responsável pela geração de Libras, no que foi esclarecido por Luis Roberto Antonik que o responsável pela geração da programação de TV é o responsável por gerar Libras e



que essa demanda veio dos radiodifusores do setor público, não sendo percebida pelos radiodifusores comerciais demanda de mercado para essa funcionalidade.

Deferida a palavra, Nilson Roberto da Silva, da EBC, esclareceu que a demanda por Libras vem da TV Câmara e que a EBC faz a geração com o uso da segunda tela. Esclareceu também que o Ginga C não apresentou qualquer problema e que Ginga C e Libras são questões distintas.

José Alexandre Bicalho, Secretário do GIRED, questionou se a introdução da funcionalidade Libras pode ocasionar problemas ao conversor de TV digital e se o cadastro do Programa Bolsa Família possui informações sobre a existência de portadores de necessidades especiais nas famílias beneficiárias. Conclui no sentido de que a funcionalidade Libras não deve ser embarcado neste momento e que esse assunto deve voltar à discussão assim que aprovada a respectiva norma, com o quê os presentes concordaram.

○

Passou-se a discussão do tópico referente à aferição do atingimento da meta de desligamento e da distribuição de conversores de TV digital aos moradores externos à mancha de cobertura dos canais de TV e RTV da localidade.

Novamente deferida a palavra, Gilberto S. Mayor Jr. defendeu que os moradores fora do contorno protegido de cobertura das emissoras em uma dada localidade não sejam considerados para o cálculo dos 93%, no que foi apoiado pelos representantes do setor de radiodifusão.

Na sequência, Alex Pires de Azevedo fez apresentação sobre a distribuição dos kits às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. Reportou que a proposta da EAD, esposada na reunião do Grupo Técnico, é não distribuir kits a quem esteja fora do alcance da cobertura da radiodifusão.

○

Oscar Petersen contestou a entrega do kit para pessoas que residem em áreas sem cobertura das emissoras de televisão questionando o que seria respondido a essas pessoas quando efetuassem a instalação e não recebessem o sinal de TV. Também propôs que esse morador não seja considerado nas pesquisas de aferição do atingimento da meta para o desligamento da transmissão analógica.

Liliana Nakonechnyj corroborou no sentido de que os moradores das áreas externas ao contorno de cobertura do sinal digital não devem receber o kit.

José Alexandre Bicalho esclareceu que o Edital exige a entrega dos kits a todos os inscritos no Programa Bolsa Família do Governo Federal, indistintamente. Deve o equipamento, portanto, ser entregue a todos aqueles que fizerem a solicitação, sem exceção. Ponderou que muito dificilmente alguém que reside fora da área de cobertura fará a solicitação.

Mediante questionamentos sobre como fazer a predição da área de cobertura, Gunnar Benedicks esclareceu que usou dados disponibilizados pela Anatel para realizar o levantamento que foi apresentado para Rio Verde/GO. Adicionalmente, Alex Pires de Azevedo esclareceu que a Anatel dispõe de dados que permitiriam à EAD realizar esse levantamento. Além disso, Liliana Nakonechnyj assinalou que o

Ministério das Comunicações tem a sua disposição os projetos que são entregues pelos radiodifusores.

Por fim, Alex Pires de Azevedo introduziu o último tema, a distribuição da antena externa compacta nos kits a ser entregues aos beneficiários do Programa Bolsa Família. Esclareceu que em somente um único ponto não foi alcançado consenso nas reuniões do GT-Rx: o nível de campo de referência necessário para a recepção da transmissão digital pelos conversores de TV digital. Afirmou que, em sua opinião, a proposta da EAD, de que seja contabilizada na equação as características técnicas de sensibilidade do conversor de TV digital escolhido é coerente e não traz qualquer prejuízo à população.

Liliana Nakonechnyj argumentou que no ambiente as Redes de Frequência Única (SFN) exige-se sinal mais forte por conta da interferência. Propôs como possível alternativa a adoção de antena com ganho melhor que a atual.

José Alexandre Bicalho e Jovino A. Oliveira Pereira esclarecem que, caso a recepção não esteja boa, existe a obrigação de se repor ao cidadão antena melhor. Encerrando a discussão, acertou-se que a decisão será tomada na reunião do Grupo Técnico, prevista para 26 de outubro de 2015.

4. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm) e deliberação do documento "Critérios para a Especificação dos Equipamentos e das Infraestruturas Essenciais ao Funcionamento dos Novos Canais de TV e RTV"

Thiago A. Soares, do GT-Rm, fez a apresentação dos tópicos acima e esclareceu que o documento referente aos critérios que se buscavam foi finalizado e que foi obtido consenso no Grupo Técnico.

Submetido à deliberação, o documento foi aprovado por unanimidade na forma submetida pelo GT-Rm.

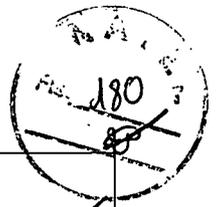
5. Informes da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD)

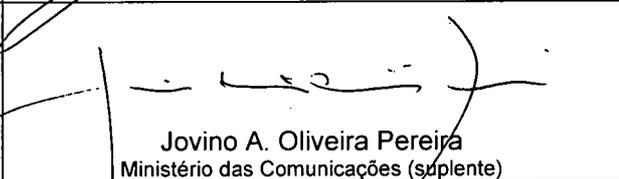
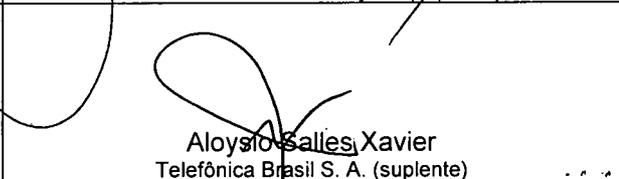
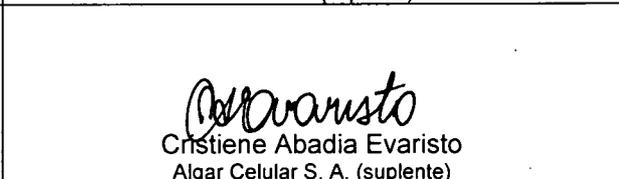
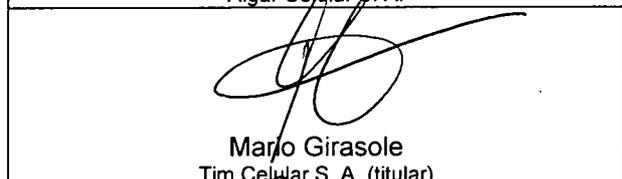
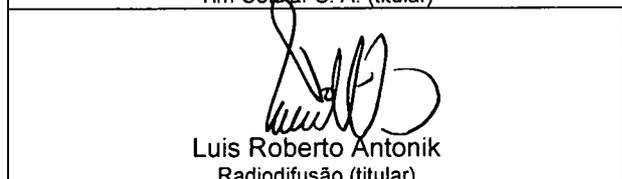
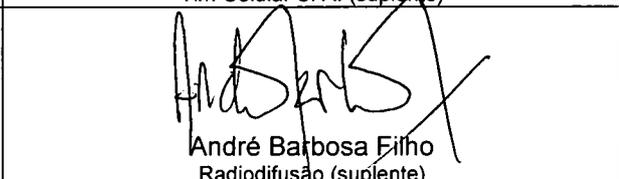
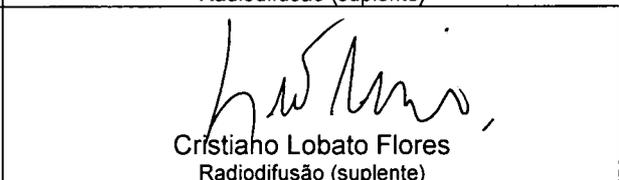
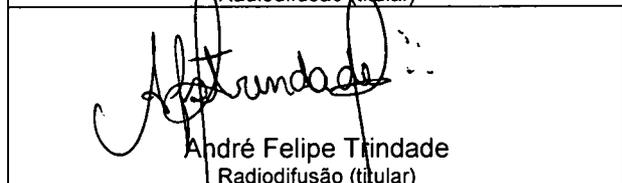
Dado o adiantado da hora, e que muitos todos os temas mais relevantes já haviam sido ventilados e debatidos ao longo do dia, decidiu-se que as demais atualizações seriam tratadas na próxima Reunião Ordinária do GIRED.

6. Data da Reunião Ordinária de novembro de 2015

O Secretário do GIRED informou que, a princípio, será convocada a próxima Reunião Ordinária do GIRED no dia 11 de novembro de 2015, sendo que será realizada também uma Reunião Extraordinária no dia 27 de novembro de 2015, às vésperas da data prevista para o desligamento de Rio Verde/GO.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:



<p>Rodrigo Zerbone Presidente do GIRED – Anatel</p>	 José Alexandre Bicalho Secretário do GIRED – Anatel
<p>- AUSENTE - Ministério das Comunicações (titular)</p>	 Jovino A. Oliveira Pereira Ministério das Comunicações (suplente)
<p>- AUSENTE - Gustavo Pinto Gachineiro Telefônica Brasil S. A. (titular)</p>	 Aloysio Salles Xavier Telefônica Brasil S. A. (suplente)
<p>Oscar Petersen Claro S. A. (titular)</p>	<p>- AUSENTE - Monique Perreira Ibitinga de Barros Claro S. A. (suplente)</p>
<p>- AUSENTE - Renato Pachoreli Algar Celular S. A.</p>	 Cristiene Abadia Evaristo Algar Celular S. A. (suplente)
 Mario Girasole Tim Celular S. A. (titular)	<p>- AUSENTE - Leonardo Capdeville Tim Celular S. A. (suplente)</p>
 Luis Roberto Antonik Radiodifusão (titular)	 André Barbosa Filho Radiodifusão (suplente)
<p>- AUSENTE - Flávio Lara Resende Radiodifusão (titular)</p>	<p>Paulo Ricardo Balduino Radiodifusão (suplente)</p>
<p>Liliana Nakonechnyj Radiodifusão (titular)</p>	 Cristiano Lobato Flores Radiodifusão (suplente)
 André Felipe Trindade Radiodifusão (titular)	<p>- AUSENTE - Evelin Maciel Brisolla Radiodifusão (suplente)</p>